

## IMPORTÂNCIA DO FARMACÊUTICO PARA A ADESÃO TERAPÊUTICA DE PACIENTES DO SUS

**Sarah Monique Morais da Silva – Faculdade São Francisco da Paraíba, Cajazeiras, PB, Brasil.**

**Maria Bianca Vieira Sarmiento – Faculdade Pernambucana de Saúde, Recife, PE, Brasil.**

**Álison Soares Maciel – Faculdade São Francisco da Paraíba, Cajazeiras, PB, Brasil.**

**Keydson Alexandre Pereira – Faculdade São Francisco da Paraíba, Cajazeiras, PB, Brasil.**

**Francisca Sabrina Vieira Lins - Faculdade São Francisco da Paraíba, Cajazeiras, PB, Brasil.**

### INTRODUÇÃO

A adesão terapêutica é um dos fatores primordiais no uso racional de medicamentos. Segundo a OMS a adesão à medida da concordância entre o comportamento do paciente na utilização de medicamentos ou seguimento de medidas não farmacológicas, e aquelas recomendações feitas pelos profissionais da saúde, sendo o farmacêutico um dos profissionais capacitados, aplicando intervenções para que o paciente tenha adesão eficaz ao tratamento.

### OBJETIVOS

Mostrar a importância do farmacêutico nos processos de adesão terapêutica de pacientes do SUS.

### METODOLOGIA

O estudo trata-se de uma revisão sistemática narrativa, tendo como base artigos publicados nos anos de 2016 a 2022 no idioma português e encontrado na base de dados Google Acadêmico e Scielo. Utilizando os seguintes descritores: Adesão ao tratamento farmacológico; Relação Farmacêutico- paciente; Sistema Único de Saúde.

### RESULTADOS E DISCUSSÃO

De acordo com o Ministério da Saúde, aproximadamente 70% dos pacientes com hipertensão arterial sistêmica, diabetes ou dislipidemias não conseguem controlar suas doenças, mesmo com a prescrição e diagnóstico médico. Muitos são os fatores que podem contribuir para a não adesão terapêutica, dentre eles: a dificuldade de acesso aos serviços públicos de saúde, a duração do tratamento de doenças crônicas, a complexidade da farmacoterapia, o prognóstico ruim de certas doenças, as dificuldades físicas e motoras, as restrições cognitivas e funcionais, o baixo conhecimento em saúde, o uso de álcool e outras drogas, bem como a cultura e crenças individuais. Durante o aconselhamento farmacêutico, as formas mais frequentes para avaliar se um paciente aderiu ou não ao tratamento são as verificações indiretas: a contagem e o reabastecimento de comprimidos, acompanhamento do registro de dispensação, autorrelato do paciente, entrevistas com testes ou escalas de auto percepção de adesão e instrumentos de medida de adesão como o teste de Morisky-Green-Levine e Haynes-Sackett. Durante a consulta farmacêutica, o uso de questionários e a própria entrevista com o paciente são os métodos mais confiáveis.

### CONCLUSÃO

O vínculo entre o profissional e o paciente garante sua autonomia sobre tratamento e proporciona melhor qualidade de vida. A presença do farmacêutico é de grande importância nas Unidades de Saúde da Família e em outros serviços do SUS, visto que a partir do acolhimento inicial e orientação contínua é possível melhorar a adesão, reduzir danos e melhorar o bem estar dos pacientes, para isso é necessário que os farmacêuticos busquem seus espaços, reforcem sua importância na gestão das unidades e se insiram no planejamento da equipe multiprofissional, tornando possível aperfeiçoar o processo de promoção da saúde.

### REFERÊNCIAS

- SANTOS, L.S.S.; BEZERRA, J.C.M.; MARTINS, G.V.F. . Atenção Farmacêutica na adesão ao tratamento farmacológico de idosos que fazem uso da polifarmácia. VII Congresso Internacional de Envelhecimento Humano. Revista E - ciência, vol. 6, n. 1, p. 17-22, 2018. MEDEIROS, M.J.L.; JÚNIOR, M.F.D.; ROCHA, A.F.M.; CARTAXO, R.M.S.; BRANDÃO, G.C.G. . Adesão ao tratamento farmacológico anti-hipertensivo na atenção básica: revisão integrativa. Revista Saúde e Ciência online, v. 8, n.1, p.111-128, 2019. GUERRA, S.K.S.; PONTES, M.R.L.; RANDAU, K.P. . Cuidado clínico farmacêutico e estratégia para o uso racional e adesão ao tratamento em pacientes com hanseníase numa policlínica do Recife. Revista de Ciências Médicas e Biológicas, v.21, n.1, p.60-66, 2022. PACHECO, L.V.; JÚNIOR, G.B.S.; BENDICHO, M.T.; XAVIER, R.M.F. . Avaliação da adesão medicamentosa dos pacientes atendidos em uma unidade de saúde da família em uma capital do nordeste, Brasil. Um estudo transversal observacional descritivo. Society and Development Research, v.10, n.2, e31310212604, 2021. SOUZA, F.A.F.; DUARTE, J.F.; ANDRADE, J.M.; LEITE, P.I.P.; CARVALHO, P.M.M. . Avaliação do grau de adesão à terapia de ansiolítico em pacientes atendidos em uma farmácia municipal no estado do Ceará. Revista e-ciência, v.6, n.1, p.17-22, 2018.